

Covid-19

Município de Cantanhede realiza testes serológicos nas escolas



O Município de Cantanhede realizou no último sábado, 12 de setembro, mais 144 testes serológicos para deteção de Covid-19, no âmbito do amplo rastreio que tem vindo a decorrer desde o início da pandemia. Desta vez foi a professores e pessoal não docente das escolas de Cantanhede, processo que vai continuar esta semana nos jardins de infância, nos estabelecimentos de ensino do primeiro e segundo ciclos e secundária, no sentido de se verificar a existência de eventuais indícios de contágio antes do início das aulas, em 17 de setembro. De resto, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, foi na passada quinta-feira, 10 de setembro, ao Conselho Municipal de Educação manifestar “a disponibilidade da autarquia para realizar testes aos professores e demais funcionários das escolas de todos os graus de ensino, uma vez que o Ministério da Educação não está a providenciar esse tipo de controlo sanitário aos trabalhadores que estão sob a sua tutela. Com um total de mais de 5.000 testes serológicos já realizados, a equipa do Município de Cantanhede coordenada pela vereadora Célia Simões tem estado sistematicamente no terreno desde que foi obtida validação técnica e científica da Administração Regional de Saúde do Centro para esse tipo de testagem que começou por ser feita a todos os funcionários do município, da Inova-EM e juntas de freguesia, Bombeiros Voluntários e agentes da Guarda Nacional Republicana, bem como aos profissionais que têm contacto frequente com pessoas e grupos populacionais considerados mais vulneráveis ao Covid-19, nomeadamente quem trabalha nas IPSS. No que diz respeito às instituições de carácter social, estão igualmente a ser feitos testes aos utentes dos centros de dia, à medida que estas valências de acolhimento de idosos vão abrindo, tendo em vista a deteção de quaisquer sinais de infeção, de modo a poderem ser tomadas em tempo útil as medidas preventivas adequadas para garantir a segurança desse setor particular da população.

Entretanto, “a Câmara Municipal de Cantanhede tem já em curso o processo de aquisição de mais testes, para que não haja rutura de stock e o rastreio prossiga com a testagem do maior número possível de pessoas”. Quem o afirma é a presidente da autarquia, Helena Teodósio, que não esconde a sua “inquietação perante a perspetiva de agravamento da pandemia no país, o que, segundo alguns especialistas é uma inevitabilidade. Acreditamos que a melhor forma de impedir a expansão da pandemia é através da realização de testes e é por isso que estamos a colaborar ativamente com as entidades que têm a responsabilidade de assegurar o controlo sanitário desta crise, nomeadamente a Administração Regional de Saúde do Centro”, refere Helena Teodósio, enfatizando “o esforço financeiro significativo que a Câmara Municipal tem vindo a fazer para ajudar a ARS e a delegada de saúde na sua missão

Finalmente, a líder do executivo camarário cantanhedense apela à população do concelho para “intensificar os cuidados preventivos, de acordo com a indicação da Direção Geral de Saúde, nomeadamente quanto ao uso da máscara, do distanciamento social, da higienização das mãos e da etiqueta respiratória, evitando todos os comportamentos de risco de contágio por Covid-19. A partir do dia 15 de setembro entra em vigor um novo plano de contingência que tem maiores exigências e que pressupõe que todos estejamos à altura do desafio que temos pela frente”, sublinha.

A Câmara Municipal de Cantanhede, recorde-se, foi a primeira autarquia da região e uma das primeiras do país a aprovar e a implementar o Plano de Contingência, o que aconteceu a 28 de fevereiro, duas semanas antes de o Presidente da República ter decretado o estado de emergência. No total, foram 40 as medidas que a autarquia acionou para combater o Covid-19 e para minimizar o seu impacto económico e social. >